

## **Indução floral em bromélia ornamental *Guzmania dissitiflora***

Barbosa, Gustavo Caldeira Victor <sup>1</sup>; Grossi, José Antonio Saraiva<sup>2</sup>; Barbosa, José Geraldo<sup>2</sup>, Paula, Cláudio Coelho<sup>3</sup>; Zuin, Affonso Henrique Lima<sup>2</sup>; Santos, Nerilson Terra<sup>4</sup>; Barros, Aline Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, e-mail: [gustavovictor@msn.com](mailto:gustavovictor@msn.com); <sup>2</sup>Professor do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, Campus Universitário, CEP:36571-000, Viçosa, Minas Gerais, fone: (31) 3899-2613, e-mail: [jgrossi@ufv.br](mailto:jgrossi@ufv.br), [jgeraldo@ufv.br](mailto:jgeraldo@ufv.br), [zuin@ufv.br](mailto:zuin@ufv.br); <sup>3</sup>Professor do Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa, Campus Universitário, CEP:36571-000, Viçosa, Minas Gerais, fone: (31) 3899-1953, e-mail: [ccpaula@ufv.br](mailto:ccpaula@ufv.br); <sup>4</sup>Professor do Departamento de Estatística da Universidade Federal de Viçosa, Campus Universitário, CEP:36571-000, Viçosa, Minas Gerais, fone: (31) 3899-1487; [nsantos@dpi.ufv.br](mailto:nsantos@dpi.ufv.br)

O florescimento natural de bromélias ocorre de forma desuniforme, sendo necessário utilizar indutores florais para controlar seu longo período de juvenilidade. O experimento foi conduzido no Setor de Floricultura do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, utilizando plantas de bromélia ornamental *Guzmania dissitiflora* com 16 meses de idade, com o objetivo de analisar aspectos do desenvolvimento e qualidade das inflorescências tratadas com ethephon, acetileno e carbureto de cálcio, e uma testemunha sem tratamento com indutor floral. Foram avaliados o número de dias entre o tratamento de indução até o florescimento, e, o desenvolvimento das inflorescências. As plantas que não receberam o fitorregulador não floresceram, demonstrando a essencialidade da indução floral em cultivo comercial. As plantas que foram tratadas com as doses de 0,5, 2 e 4 gramas de carbureto de cálcio por planta não floresceram e apresentaram sintomas de queimadura nas folhas. Plantas tratadas com ethephon, ou carbureto de cálcio na dose 1g/planta, ou com acetileno induziram o florescimento. Entre as doses de ethephon, a que demonstrou ser mais eficiente foi 12 mg/planta. Plantas tratadas com acetileno apresentaram o desenvolvimento da inflorescência mais precoce e rápido, maior número de flores e maior altura da inflorescência.